

Em defesa das aposentadorias!

O governo Temer quer acabar com a aposentadoria de milhões de trabalhadores da mesma forma que tenta acabar com os direitos trabalhistas legalizando o bico e os empregos precários com a extinção de pelo menos 100 itens da CLT com a reforma trabalhista. Para dizer não à Reforma da Previdência (PEC 287/2016), o Sindsep-DF convoca todos os servidores do Executivo Federal a aderirem à greve convocada pela CUT e demais centrais sindicais para os dias 19 e 20 de fevereiro.

Para aprovar a reforma, o golpista Temer colocou em movimento uma máquina de mentiras. Enquanto inunda o rádio, a TV, e a internet com propaganda paga alardeando a quebra da Previdência Social, perdoa dívidas e multas bilionárias de grandes empresários e ruralistas. Os devedores da Previdência acumularam uma dívida, até 2015, de R\$374,9 bilhões, mais que o dobro do suposto rombo (R\$149 bi) que o governo usa

como justificativa para fazer a reforma. Somente com desonerações e renúncias foram mais de R\$ 283 bilhões que deixaram de entrar nos cofres públicos.

O que o governo quer com essa medida é engrossar o lucro dos bancos ávidos por botar as mãos na previdência pública. Com isso, quem perde é o trabalhador, que trabalhará mais tempo, receberá menos, e terá seu futuro nas mãos dos banqueiros. Isso para não falarmos daqueles que vão trabalhar até morrer porque de bico em bico não terão sequer tempo de contribuição.

Temer e esse Congresso formado em grande parte por apoiadores do golpe travam uma verdadeira guerra contra os direitos dos trabalhadores. A votação da Reforma da Previdência estava marcada para o dia 5 de dezembro, mas foi adiada pela pressão dos sindicatos, dos movimentos sociais e do povo. Por isso, nossa luta não pode parar!

A condenação sem provas e sem crime de Lula faz parte

dessa guerra, pois fere de morte a democracia. Furaram a ordem de julgamento para condená-lo três semanas antes de colocar a contrarreforma em votação, na tentativa de tranquilizar os deputados golpistas e tirar das eleições aquele que já se manifestou contra o ataque às aposentadorias e assumiu o compromisso de revogar a reforma trabalhista.

Vale esclarecer que o Sindsep-DF tem uma história de luta independente e autônoma perante partidos e patrões. É coerente com esta história, por acreditar e defender a democracia, afirma que eleição sem Lula é fraude!

Não caia na enganação de Temer, a Previdência não vai quebrar. Basta cobrar de quem deve e gerar mais empregos, diferente da política desse governo que colocou na rua 12 milhões de trabalhadores, fez explodir a violência, provoca o caos nos serviços públicos e entrega de mão beijada as riquezas da nação.

GREVE | dias 19 e 20 de fevereiro de 2018

LANÇAMENTO DA CAMPANHA SALARIAL 2018

19/02 - 15H - EM FRENTE AO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO - BLOCO K

AS MENTIRAS DE TEMER X A verdade sobre a Reforma da Previdência

A REFORMA ATINGIRÁ SOMENTE OS MARAJÁS DO SERVIÇO PÚBLICO	X	Os maiores prejudicados serão os trabalhadores celetistas, pois a maior parte da economia pretendida de 476 bilhões virá das alterações no regime geral
A REFORMA NÃO ATINGIRÁ O DIRETO DOS TRABALHADORES	X	Haverá o endurecimento dos requisitos para aposentadoria, redução do seu valor e diminuição dos benefícios. Para o trabalhador se aposentar pelo teto da Previdência terá que contribuir por 40 anos. Quem se aposentar com tempo mínimo de contribuição (15 anos) receberá só 60% da média das contribuições
A REFORMA IGUALA A APOSENTADORIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS A DOS DEMAIS TRABALHADORES	X	A equiparação já foi realizada em 2013, visto que ninguém que entrou no serviço público federal após esse ano terá aposentadoria acima do teto do INSS
SEM A REFORMA O PAÍS VAI QUEBRAR	X	O governo deixou de arrecadar R\$ 57,7 bilhões com isenções e renúncias fiscais em 2016, que beneficiaram banqueiros e grandes empresários. Logo, não é a Previdência que está causando um rombo nas contas públicas
NÃO HÁ ALTERNATIVA À REFORMA PARA EVITAR O ROMBO	X	O governo esconde que deixa de cobrar R\$ 427,73 bilhões dos grandes devedores da Previdência e que distribui benefícios tributários para grupos econômicos privilegiados
A REFORMA TRATA TODOS IGUALMENTE	X	Estão de fora da reforma os militares que contribuem com apenas 7,5% para a pensão militar e têm direito à salário integral na inatividade. Pela tabela das Forças Armadas, a aposentadoria de um general do Exército, por exemplo, varia de R\$ 21 a R\$ 25 mil. A reforma também não garante o fim dos privilégios dos magistrados (juízes, desembargadores e ministros do STF) que se aposentam com integralidade e paridade salarial e têm os maiores salários do funcionalismo
SERVIDORES PÚBLICOS SE APOSENTAM CEDO	X	Desde 1998, os servidores têm que ter idade mínima para se aposentar de 60 anos (homem) e 55 (mulher), mas o tempo de contribuição é maior: 35 anos (homens) e 30 (mulheres)
OS SERVIDORES PÚBLICOS CONTRIBUEM POUCO	X	Os servidores públicos ativos e inativos contribuem para a Previdência com 11% do total de sua remuneração. Já para o trabalhador da iniciativa privada a contribuição varia de 8% a 11% de acordo com o salário e cessa na aposentadoria
HAVERÁ REGRAS DE TRANSIÇÃO	X	No serviço público, aqueles que trabalharam por anos e que já estão perto de se aposentar sofrerão imediatamente as consequências da reforma, não havendo tempo para realizarem novo planejamento de suas vidas
SEM A REFORMA NÃO HAVERÁ DINHEIRO PARA SAÚDE E EDUCAÇÃO	X	Por meio da MP 795/17, o governo abriu mão, até 2040, de aproximadamente R\$ 1 trilhão de reais em favor das petrolíferas (principalmente estrangeiras como a Shell), valor maior que o dobro dos R\$ 476 bilhões que o governo pretende economizar com a reforma previdenciária

Virada de 5 x 3 para os trabalhadores

Atenção servidor! Ligue e envie e-mail para os parlamentares manterem seus votos contrários à PEC 287/2016 e os indecisos votarem a favor do trabalhador

Deputados que se declaram contrários à Reforma da Previdência



Erika Kokay - PT
(61) 3215-5203
dep.erikakokay@camara.leg.br



Rogério Rosso - PSD
(61) 3215-5283
dep.rogeriorosso@camara.leg.br



Laerte Bessa - PR
(61) 3212-5340
dep.laertebessa@camara.leg.br



Augusto Carvalho - SD
(61) 3215-5215
dep.augustocarvalho@camara.leg.br



Roney Nemer - PP
(61) 3215-5572
dep.roneynemer@camara.leg.br

Deputados que ainda não declararam voto



Alberto Fraga - DEM
(61) 3215-5511
dep.albertofraga@camara.leg.br



Izalci Lucas - PSDB
(61) 3215-5602
dep.izalcilucas@camara.leg.br



Ronaldo Fonseca - PROS
(61) 3215-5223
dep.ronaldofonseca@camara.leg.br

FORA TEMER!

NENHUM DIREITO A MENOS!

Filie-se ao

SINDSEP-DF
Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF

SBS - Quadra 01 - Edifício Seguradoras - 3º, 16º e 17º andares - Brasília-DF - CEP: 70.093-900 / Tel.: 3212-1900 / FAX: 3225-0699 / E-mail: geral@sindsep-df.com.br / www.sindsep-df.com.br / Siga-nos no Twitter (@sindsepdf) e facebook.com/sindsepdf